

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	96	500
Contas a receber	6	493	151
Estoques	7	818	778
Adiantamentos diversos		38	160
Depósitos judiciais	19	72	64
Impostos a recuperar		1	-
		1.518	1.653
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	6	1	-
Depósitos Judiciais	19	162	283
Imobilizado	8	17.405	23.941
Intangível	9	449	358
		18.017	24.582
Total do ativo		19.535	26.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Passivo a descoberto	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores e contas a pagar	10	13.313	12.941
Impostos e contribuições a recolher	11	5.356	2.830
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	13.854	9.324
Parcelamentos fiscais e previdenciários	17	67	39
Adiantamento de clientes	13	3.970	4.935
Provisões folha de pagamento	15	2.930	2.718
Empréstimos e financiamentos	14	2.120	4.463
Transações com partes relacionadas	16	5.878	3.273
Outras contas a pagar	18	1.224	954
		48.712	41.477
Passivo não circulante			
Transações com partes relacionadas	16	4.350	4.350
Empréstimos e financiamentos	14	-	1.521
Parcelamentos fiscais e previdenciários	17	1.105	3.837
Provisões para contingência	19	1.266	4.807
		6.721	14.515
Passivo a descoberto			
Capital social		22.634	22.634
Prejuízos acumulados		(58.532)	(52.391)
	20	(35.898)	(29.757)
Total do passivo e Passivo a descoberto		19.535	26.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	21	63.457	68.477
Custo com tráfego e operação	22	<u>(60.319)</u>	<u>(62.703)</u>
Lucro bruto		<u>3.138</u>	<u>5.774</u>
Despesas gerais e administrativas	23	(8.230)	(7.663)
Outras receitas e despesas operacionais	24	<u>(569)</u>	<u>(1.549)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(5.661)</u>	<u>(3.438)</u>
Receita financeira		662	42
Despesa financeira		<u>(1.142)</u>	<u>(4.351)</u>
Resultado financeiro líquido	25	<u>(480)</u>	<u>(4.309)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(6.141)</u></u>	<u><u>(7.747)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(6.141)</u>	<u>(7.747)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes	<u>(6.141)</u>	<u>(7.747)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Passivo a descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.634	(44.644)	(22.010)
Prejuízo do exercício	-	(7.747)	(7.747)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.634	(52.391)	(29.757)
Prejuízo do exercício	-	(6.141)	(6.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	22.634	(58.532)	(35.898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(6.141)	(7.747)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	8 e 9	6.719	5.636
Provisão para contingências	23	(3.541)	993
		(2.963)	(1.118)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(343)	187
Adiantamentos		122	629
Estoques		(40)	20
Impostos a recuperar		(1)	-
Depósitos judiciais		113	(26)
Fornecedores e contas a pagar		372	(1.074)
Outras contas a pagar		270	948
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.526	(4.489)
Parcelamentos fiscais e previdenciários		(2.704)	3.876
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		4.742	3.861
Adiantamentos de clientes		(965)	389
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.129	3.203
Das atividades de investimento			
Aquisição de ativos	8 e 9	(378)	(10.567)
Baixa / Alienação de ativos	8 e 9	104	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(274)	(10.567)
Das atividades de financiamento			
Captação de novos empréstimos	14	817	11.685
Pagamento de principal e juros sobre empréstimos	14	(4.681)	(9.086)
Partes relacionadas		2.605	4.572
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(1.259)	7.171
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(404)	(193)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		500	693
No final do exercício		96	500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada há 58 anos, a Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A (“Companhia”) possui sede no Rio de Janeiro, é uma das empresas líderes do setor de transporte coletivo, localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Salviano Valente, nº 85, Penha, CEP 21211-000.

A Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 68.477 mil em 2024 para R\$ 63.457 mil em 2025. Essa variação decorreu, principalmente, da diminuição de 58% da receita com complemento de tarifa, que passou de R\$ 25.094 mil em 2024 para R\$ 22.244 mil em 2025.

A Companhia apresentou redução dos custos com tráfego e operação de R\$ 62.703 mil em 2024 para R\$ 60.087 mil em 2025, destacando-se a diminuição dos custos com pessoal, de R\$ 25.678 mil para R\$ 24.336 mil, e dos custos com veículos, passando de R\$ 24.941 mil para R\$ 22.959 mil.

No resultado financeiro, observou-se redução significativa da despesa financeira líquida, que passou de R\$ 4.309 mil em 2024 para R\$ 480 mil em 2025, influenciada principalmente pela redução dos juros sobre empréstimos e financiamentos, de R\$ 4.271 mil para R\$ 1.023 mil no período. O passivo total em aberto com contratos de empréstimos e financiamentos reduziu, passando de R\$ 5.984 mil para R\$ 2.120 mil.

Como consequência, a Companhia apresentou redução do prejuízo líquido, de R\$ 7.747 mil em 2024 para R\$ 5.909 mil em 2025.

A Administração permanece focada na continuidade das iniciativas de eficiência operacional, gestão do endividamento e reequilíbrio financeiro, com expectativa de evolução gradual dos resultados futuros, performando-os positivamente, em linha com o verificado nos últimos exercícios.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 30 de abril 2026.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de prováveis perdas na realização.

3.3. Estoques

Os itens classificados como estoques são registrados através do seu valor individual de custo de aquisição e transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São bens adquiridos para consumo diário na frota, tais como: peças de reposição, combustíveis, lubrificantes, entre outros.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado como imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.5. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição.

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, concessão de linhas de ônibus e bilhetagem eletrônica sendo apresentados pelo seu valor de custo, subtraindo a amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.6. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e, no posicionamento de tribunais, quando a saída é considerada provável os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

3.8. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas da operação são contabilizadas no resultado do exercício, em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O custo reconhecido é basicamente composto pelo consumo de combustível, mão de obra e encargos, depreciação da frota e taxa cobrada pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro ("Fetranspor") e pela Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro ("Semove") para a administração dos recursos financeiros provenientes das atividades operacionais.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.9. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) Classificação e mensuração

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Gestão de risco financeiro e principais práticas contábeis

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.10. Tributação

Impostos sobre receita com transporte de passageiros

As receitas operacionais estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto/contribuição</u>	<u>Abreviação</u>	<u>Taxa</u>
Programa de Integração Social	PIS	0%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	CPRB	2%
Imposto sobre serviço	ISS	0,01%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração de resultado:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados com base no resultado do exercício, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente e alíquotas em vigor. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.11. Receita com complemento de tarifa

As receitas referentes ao complemento da tarifa são registradas no grupo de receitas com prestação de serviço e é segregada por Consórcio "Intersul" no qual a linha gerou o recurso financeiro desse complemento. A receita é calculada com base na quilometragem efetivamente rodada e no número de passageiros pagantes da linha pertencente a cada Consórcio e devidamente monitorados através do sistema de monitoramento da SMTR (Secretaria Municipal de Trânsito). O complemento da tarifa foi aprovado pela 8ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital através do acordo nº 0045547-94.2019.8.19.0001 em 19 de maio de 2023, entre o poder concedente e os consórcios participantes. A diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa de remuneração da prestação de serviço de transporte de passageiros por ônibus será complementada pelo Município como receita operacional corrente, com base na Lei Complementar nº 37 de 1998.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- *Classificação de instrumentos financeiros (Nota 3.9 e 5)*
- *Provisões para contingências (Nota 3.7 e 17)*

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Numerários em caixa	51	18
Bancos conta movimento	43	43
Aplicação financeira	2	3
Numerários em poder de terceiros	-	436
	<u>96</u>	<u>500</u>

6. Contas a receber

O grupo de contas a receber da Companhia é composto basicamente pela operação de transporte de passageiros e eventuais alienações de ativos. O prazo médio de recebimento do contas a receber é de D+1 em dias úteis podendo chegar a D+3 nos finais de semana e feriados para a receita operacional. No caso de receitas não operacionais este prazo é de aproximadamente 30 dias. Na referida data base os saldos de contas a receber eram os seguintes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Vale Transporte a receber	198	151
Outras contas a receber	296	-
	<u>494</u>	<u>151</u>
Circulante	493	151
Não circulante	1	-

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades operacionais além de manutenções preventivas e corretivas da frota. Na referida data base os saldos de estoque eram os seguintes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Peças e acessórios	427	446
Combustível	253	212
Lubrificantes	27	52
Pneus e câmaras recapados	17	29
Pneus e câmaras novos	11	-
Outros materiais (i)	83	39
	<u>818</u>	<u>778</u>

(i) Composto basicamente por materiais de limpeza veicular, materiais de informática e uniformes.

8. Imobilizado

		<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>
Veículos de passageiros	10%	29.735	(12.950)	32.549	(9.146)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	20%	1.095	(1.081)	1.095	(1.081)
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	1.114	(805)	1.114	(805)
Equipamentos e processamentos de dados	20%	762	(704)	758	(691)
Moveis e utensílios	10%	680	(658)	679	(657)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	714	(597)	687	(588)
Ferramentas duráveis	10%	275	(180)	199	(177)
Edificações		7	(2)	7	(2)
		<u>34.382</u>	<u>(16.977)</u>	<u>37.088</u>	<u>(13.147)</u>

O imobilizado é representado principalmente pela frota de ônibus destinada à prestação de serviço de transporte público. A depreciação é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

Movimentação geral	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo Final 31/12/2025
Veículos de passageiros	23.403	100	(101)	(6.617)	16.785
Benfeitorias em bens de terceiros	309	-	-	-	309
Máquinas, aparelhos e equipamentos	99	27	-	(9)	117
Moveis e utensílios	22	1	-	(1)	22
Ferramentas duráveis	22	79	(3)	(3)	95
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	14	-	-	-	14
Equipamentos e processamentos de dados	67	4	-	(13)	58
Edificações	5	-	-	-	5
	23.941	211	(104)	(6.643)	17.405

Movimentação de custo	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2025
Veículos de passageiros	32.549	100	(2.914)	29.735
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	1.095	-	-	1.095
Benfeitorias em bens de terceiros	1.114	-	-	1.114
Equipamentos e processamentos de dados	758	4	-	762
Moveis e utensílios	679	1	-	680
Máquinas, aparelhos e equipamentos	687	27	-	714
Ferramentas duráveis	199	79	(3)	275
Edificações	7	-	-	7
Total	37.088	211	(2.917)	34.382

Movimentação de depreciação	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2025
Veículos de passageiros	(9.146)	(6.617)	2.813	(12.950)
Edificações	(2)	-	-	(2)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(1.081)	-	-	(1.081)
Equipamentos e processamentos de dados	(691)	(13)	-	(704)
Benfeitorias em bens de terceiros	(805)	-	-	(805)
Moveis e utensílios	(657)	(1)	-	(658)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(588)	(9)	-	(597)
Ferramentas duráveis	(177)	(3)	-	(180)
Total	(13.147)	(6.643)	2.813	(16.977)

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

Movimentação geral	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo Final 31/12/2024
Veículos de passageiros	18.526	10.370	-	(5.493)	23.403
Benfeitorias em bens de terceiros	309	-	-	-	309
Máquinas, aparelhos e equipamentos	26	77	-	(4)	99
Moveis e utensílios	11	13	-	(2)	22
Ferramentas duráveis	-	22	-	-	22
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	14	-	-	-	14
Equipamentos e processamentos de dados	29	47	-	(9)	67
Edificações	4	1	-	-	5
	18.919	10.530	-	(5.508)	23.941

Movimentação de custo	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2024
Veículos de passageiros	31.270	10.370	(9.091)	32.549
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	1.095	-	-	1.095
Benfeitorias em bens de terceiros	1.114	-	-	1.114
Equipamentos e processamentos de dados	711	47	-	758
Moveis e utensílios	666	13	-	679
Máquinas, aparelhos e equipamentos	610	77	-	687
Ferramentas duráveis	177	22	-	199
Edificações	6	1	-	7
Total	35.649	10.530	(9.091)	37.088

Movimentação de depreciação	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2024
Veículos de passageiros	(12.744)	(5.493)	9.091	(9.146)
Edificações	(2)	-	-	(2)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(1.081)	-	-	(1.081)
Equipamentos e processamentos de dados	(682)	(9)	-	(691)
Benfeitorias em bens de terceiros	(805)	-	-	(805)
Moveis e utensílios	(655)	(2)	-	(657)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(584)	(4)	-	(588)
Ferramentas duráveis	(177)	-	-	(177)
Total	(16.730)	(5.508)	9.091	(13.147)

A Companhia realizou, no encerramento do exercício, a avaliação da recuperabilidade (*impairment*) dos ativos imobilizados relacionados à sua frota de veículos utilizados no transporte coletivo. O teste foi conduzido em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

A análise teve como base a geração de caixa dos veículos, mensurada principalmente pela receita obtida por quilômetro rodado. Foram também consideradas as projeções econômicas do setor, incluindo a expectativa de aumento gradual da tarifa de transporte e da demanda de passageiros nos próximos anos.

Com base nesses indicadores, concluiu-se que os fluxos de caixa futuros esperados superam os valores contábeis dos ativos avaliados. Dessa forma, não foi identificado qualquer valor a ser registrado como perda por *impairment*, uma vez que a frota continua a gerar retornos econômicos significativos para a Companhia.

9. Intangível

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total
Concessões de linhas	800	(623)	177	800	(557)	243
Softwares	609	(337)	272	442	(327)	115
	1.409	(960)	449	1.242	(884)	358

Os saldos de concessões de linhas referem-se à aquisição do direito de operar determinadas linhas de ônibus, negociadas normalmente com empresas em dificuldades operacionais e os valores registrados referem-se aos custos de aquisição, assim como softwares e bilhetagem eletrônica que estão representados essencialmente por gastos com implantação e desenvolvimento de sistemas próprios utilizados na operação e atividades administrativas. A amortização dos custos é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores e Contas a pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores (i)	1.866	1.465
Prestadores de serviço	153	175
REEF – Consórcio Internorte (iii)	2.753	4.460
Mensalidade Rio Ônibus	2.109	2.109
Consórcio Internorte (ii)	2.525	2.526
Aluguéis a pagar	3.905	2.205
Contas de consumo	2	1
	<u>13.313</u>	<u>12.941</u>

(i) Fornecedores necessários para a manutenção das atividades da Companhia, tais como fornecedores de peças e materiais para estoque e diesel.

(ii) Valor a pagar para o Consórcio Internorte da parte cabível a Lourdes referente a constrição de veículos.

(iii) Com o encerramento das atividades das empresas pertencentes aos consórcios Internorte, Intersul, Transcarioca e Santa Cruz, foi realizado em setembro de 2022 a audiência referente as dívidas trabalhistas dessas empresas. Essa dívida trabalhista foi mensurada e acordada judicialmente, sendo chamada de REEF (Regime Especial de Execução Forçada). O montante dessa dívida trabalhista foi assumido por todas as empresas operantes pertencentes aos consórcios e rateado entre as empresas. A avaliação de quanto cada empresa assumirá dessa dívida será calculada conforme seu percentual de participação no consórcio utilizando como base o seu percentual de receita operada na data-base de 31/12/2025. Este saldo é atualizado anualmente com base no montante dos processos atuais. A amortização da dívida é realizada através dos 6% descontados do VT diário das empresas.

11. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	4.166	1.924
Dívida ativa – Receita Federal	421	709
Imposto de Renda retido na fonte	758	183
PIS e COFINS	8	7
INSS sobre serviços prestados	2	5
Outras	1	2
	<u>5.356</u>	<u>2.830</u>

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários a pagar	942	1.323
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	9.900	6.030
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	2.911	1.962
Empréstimo crédito trabalhador	81	-
Contribuições sindicais e benefícios	20	9
	<u>13.854</u>	<u>9.324</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamentos de clientes

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamento VT	3.970	4.647
Adiantamento para venda de ativo	-	288
	<u>3.970</u>	<u>4.935</u>

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/12/2024</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2025</u>
Conta garantida (i)	-			
Capital de giro (ii)	3.567	817	(3.104)	1.280
Finame (iii)	3.230	-	(1.946)	1.284
(-) Juros a apropriar	(813)	-	369	(444)
	<u>5.984</u>	<u>817</u>	<u>(4.681)</u>	<u>2.120</u>
Circulante	4.463			2.120
Não circulante	1.521			-

(i) Conta garantida com Banco Itaú e Guanabara.

(ii) Empréstimo Capital de Giro com Banco Guanabara (Taxa a.m. 1.20%)

(iii) Empréstimo Finame com Banco Guanabara (Taxa a.m. 1,70%)

Os saldos de empréstimos e financiamentos são representados essencialmente por contas garantidas/crédito bancário, Finame e capital de giro contratados junto às instituições financeiras.

15. Provisões folha de pagamento

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão de Férias	2.281	2.180
Provisão de encargos sobre férias	400	374
Provisão de encargos sobre 13º	249	164
	<u>2.930</u>	<u>2.718</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

	31/12/2025			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	-	5.878	4.350
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.878</u>	<u>4.350</u>
	31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	-	3.273	4.350
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.273</u>	<u>4.350</u>

17. Parcelamentos fiscais e previdenciários

	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento previdenciário - RFB	147	102
Parcelamento previdenciário - PGFN	1.025	3.774
	<u>1.172</u>	<u>3.876</u>
Circulante	67	39
Não circulante	1.105	3.837

18. Outras contas a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Causas trabalhistas	1.054	382
Causas cíveis	117	499
Pensões vincendas	8	56
Outras contas a pagar	45	17
	<u>1.224</u>	<u>954</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões para contingências/Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial.

Com base no acompanhamento efetuado pelos assessores jurídicos, constata-se que as ações em que a Companhia é contraparte ao reclamante estão relacionadas principalmente na esfera cível e trabalhista. Ainda de acordo com a análise dos consultores, o montante de R\$ 1.266 mil e R\$ 2.128 mil no exercício corrente são considerados como perda provável e possível, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024 foram registrados os montantes R\$ 4.807 mil e R\$ 1.777 mil como prognóstico de perda provável e possível na esfera cível e trabalhista, respectivamente.

Total de causas possíveis 2024	Aumento de causas possíveis	Total de causas possíveis 2025
1.777	351	2.128
Total de causas prováveis 2024	Diminuição de causas prováveis	Total de causas prováveis 2025
4.807	(3.541)	1.266
Total de causas possíveis 2023	Aumento de causas possíveis	Total de causas possíveis 2024
1.074	703	1.777
Total de causas prováveis 2023	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2024
3.814	993	4.807

Em 2025 a empresa possuía 23 processos com prognóstico provável no montante de R\$ 1.266 mil (58 em 2024, no montante de R\$ 4.807 mil) possuindo assim uma diminuição no número de processos, porém um aumento nos valores envolvidos. E 119 processos com prognóstico possível no montante de R\$ 2.128 (100 em 2024, no montante de R\$ 1.777). A variação entre o montante de causas prováveis e possíveis de 2024 e 2025 é devido a atualização dos processos durante o exercício de 2025, bem como mudanças no prognóstico conforme julgamento realizado pelos assessores jurídicos.

Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais, conforme demonstrado a seguir. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões para contingências/Depósitos judiciais--*continuação*

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Depósitos Judiciais		
Trabalhista	103	97
Cível	44	185
Bloqueios Judiciais	87	65
	<u>234</u>	<u>347</u>
Circulante	72	64
Não circulante	162	283

20. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 22.634 representado em 22.634 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuído entre os sócios acionistas da seguinte forma:

<u>Composição do capital social</u>	<u>31/12/2025</u>		
	<u>Quotas</u>	<u>Total</u>	<u>Participação</u>
Ovar Empreendimentos e Participações Ltda	11.725	11.725	51,80%
Simone Fernandes Valente	10.179	10.179	44,97%
Antonio de Lima Henriques	728	728	3,22%
Humberto Fernandes Valente	2	2	0,01%
Total	22.634	22.634	100,00%

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado básico e diluído por ação - ON	<u>(0,47)</u>	<u>(0,61)</u>
	<u>(0,47)</u>	<u>(0,61)</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--continuação

<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2025</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2025	(5.909)	12.660	(0,47)
<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2024</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2024	(7.747)	12.660	(0,61)

21. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Bruta de Serviços Prestados	64.516	69.388
Receita transportes de passageiros	42.150	44.114
Receita com complemento de tarifa – Consórcio Internorte (i)	22.244	25.094
Receita com publicidade e anúncios	122	180
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços	(1.059)	(911)
ISS	(27)	(31)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	(1.032)	(880)
Receita operacional líquida	63.457	68.477

(i) Em 19 de maio de 2023 foi realizado um acordo entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Consórcio Internorte sendo aprovado o subsídio referente a diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa da remuneração da prestação do serviço de transportes de passageiros por ônibus, com base nos artigos 12-A e 12-B da Lei Complementar Municipal nº 37 de 1998.

A receita com transporte de passageiros é constituída basicamente de receita em espécie e receita de vale-transporte, bilhete único e bilhete único carioca.

A Companhia exerce atividades abrangidas pelo regime da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), nos termos dos artigos 7º e/ou 8º da Lei nº 12.546/2011. Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 14.973/2024, a partir de 1º de janeiro de 2025, referido regime passou a observar sistemática de transição com substituição parcial das contribuições previdenciárias patronais previstas nos incisos I e III do caput do artigo 22 da Lei nº 8.212/1991, conforme disposições do artigo 9º-A da Lei nº 12.546/2011. Dessa forma, durante o período de 2025 a 2027, a Companhia permanece sujeita ao recolhimento combinado da CPRB e da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, em percentuais progressivos definidos em lei, permanecendo as atividades não abrangidas pelo regime sujeitas à tributação integral sobre a folha, conforme legislação aplicável.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida--continuação

Segundo a Lei 12.860/2013, ficaram reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário.

22. Custo com tráfego e operação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custo com pessoal	(24.336)	(25.678)
Custo com veículos	(22.959)	(24.941)
Custo com depreciação e amortização	(6.719)	(5.626)
Locação de bens imóveis	(1.546)	(1.555)
Licenciamento, vistoria, IPVA e seguros	(601)	(676)
Custos com segurança e vigilância	(210)	(426)
Taxas – Federação e Outros	(2.719)	(2.736)
Outros custos operacionais (i)	(1.229)	(1.065)
	<u>(60.319)</u>	<u>(62.703)</u>

(i) Montante referente a IPTU e outras prestações de serviços referente ao custo operacional.

23. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal	(3.195)	(3.678)
Despesas com serviços prestados	(3.739)	(2.752)
Despesas gerais e administrativas	(817)	(981)
Despesas com conservação de bens e instalações	(397)	(168)
Despesas com entidades e órgãos da classe	(82)	(84)
	<u>(8.230)</u>	<u>(7.663)</u>

A rubrica de despesas administrativas é constituída por despesas com pessoal, as quais não estão diretamente atreladas a operação da Companhia, despesas com veículos administrativos para prestação de serviço de apoio e despesas gerais.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras Receitas operacionais	4.936	3.961
Receita com alienação de bens	1.369	3.961
Receita com recuperações eventuais	26	-
Reversão com provisão para contingências	3.541	-
Outras Despesas operacionais	(5.505)	(5.510)
Custo com alienação de bens	-	-
Despesas com contingências	-	(993)
Despesas legais e judiciais	(5.456)	(4.377)
Outras despesas	(49)	(140)
	<u>(569)</u>	<u>(1.549)</u>

25. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	660	39
Receita com aplicações financeiras	-	2
Outras receitas financeiras	2	1
	<u>662</u>	<u>42</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.023)	(4.271)
IOF	(16)	-
Despesas bancárias	(103)	(80)
	<u>(1.142)</u>	<u>(4.351)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(480)</u>	<u>(4.309)</u>

26. Eventos subsequentes

A companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados referente as normas contábeis pertinentes ao assunto.